

# Última Barca

ELIANA TEIXEIRA

Estudantes da república Fazendinha promovem no próximo dia 7, a partir das 23h30, no Clube Italo Brasileiro, a 1ª Última Barca. O evento tem esse nome porque todos os anos acontece no último dia de aula da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), para celebrar o fechamento do ano letivo. Os organizadores esperam atrair cerca de mil pessoas.

Fundada em 1956, a república Fazendinha é uma das mais antigas de Piracicaba. Os moradores da república, Guilherme Bastos, o Nodkoti, 20, Pedro Barbosa, o Lenda, Daniel Serrano, o Gerso, Gabriel Gomes, o Abano, todos de 21 anos, mais Fernando, Ferrez, o Fedô, Gustavo Shiomí, o Terrada, Rafael Telese, o Alo-Kristina, Guilherme Galdi, o Miherva, de 22 anos, Bruno Fonseca, o Robinho, 25, Víctor Francis-

co, o Xicoligeiro e Carlos Ballaminut, o Balantahis, ambos de 26 anos, são estudantes de graduação e pós-graduação da Esalq.

Eles são alunos dos cursos de economia, engenharias agrônoma e florestal e deixaram suas cidades - Sertãozinho, Ribeirão Preto, Socoroba, Santos e São Paulo - para estudar em Piracicaba. Como em toda república, as funções são desempenhadas por hierarquias, sempre com tarefas mais "banais" para os alunos dos primeiros anos e aquelas que exigem mais responsabilidade são destinadas aos veteranos.

Os alunos dos dois primeiros anos, por exemplo, são responsáveis por comprar pães, preparar o café da manhã e dar banho no Bud, um cão labrador. A partir do terceiro ano de faculdade, os moradores da Fazendinha são incumbidos a pagar contas de água, energia elétrica, telefone e demais despesas da república.



Caetano Crestani

Alunos de graduação e pós-graduação divulgam a 1ª Última Barca

A república, situada na Vila Independência, tem três quartos e em cada um deles dormem três ou mais estudantes, isso quando não acabam adormecendo na sala depois de uma sessão de filmes. O revezamento entre os companheiros de quarto ocorre semanalmente por meio de sorteios.

Para manter a ordem e limpezinha conta com os serviços de Mariana Helena Miguel. De segunda a sexta-feira, a empregada quem lava, passa roupas, faz faxina e pre-

para as refeições. "Às vezes, quando não dá tempo da dona Helena deixar o jantar pronto, somos nós quem cozinhamos. E nos finais de semana, para lavarmos a louça para evitar o acúmulo", relatam.

A movimentação na Fazendinha e nas demais repúblicas de estudantes vindos de outras cidades começa a entrar em ritmo lento nos próximos dias. Os moradores da Fazendinha dizem que após a festa da Última Barca, muitos estudantes regressam para suas cidades e voltam a Piracicaba somente em fevereiro, quando inicia o ano letivo. "São os alunos que fazem estágio fiquem na cidade", afirmam.

A 1ª edição da Última Barca terá banda de música ao vivo, DJ nos intervalos, ao final, show com escola de samba, cerveja, vodca e jurupinga. Os ingressos custam R\$ 25 (homem) e R\$ 20 (mulher). Água e refrigerante são na faixa. Mais informações e vendas de convites, pelos telefones: 3402-5026 ou 3133-9433.